

MAIS UM GOLPE DENTRO DO GOLPE



Promessa de Temer para aprovar reforma trabalhista no Senado sem alterações, MP 808 está prestes a caducar; com isso, entre outros prejuízos, mulheres grávidas poderão trabalhar em ambientes insalubres mesmo sem autorização médica

Para aprovar a reforma trabalhista no Senado sem que sofresse modificações – o que faria com que o texto retornasse a Câmara – Temer se comprometeu com a edição de uma medida provisória (MP 808), que alterou pontos criticados por senadores.

A MP foi de fato editada e está em vigor, mas sua validade vai até 23 de abril. Para que não caduque, teria de ser votada por Comissão Mista na Câmara. Entretanto, o colegiado, que não tem presidente, sequer marcou sessão para essa semana.

DE RUIM A PIOR – Se a MP 808 caducar, os trabalhadores sofrerão ainda mais prejuízos: grávidas e lactantes poderão trabalhar em ambientes insalubres, grau mínimo e médio, sem autorização médica; autônomos poderão trabalhar com cláusula de exclusividade em contrato, ou seja, como funcionários, mas sem direitos; poderá se estabelecer jornadas de 12h por 36h mediante acordo individual, fora de acordo ou convenção coletiva; acaba a quarentena de 18 meses para que um demitido seja recontratado como

intermitente, recebendo de acordo com a demanda do patrão, entre outros.

“A MP 808 foi mais uma mentira de Temer para aprovar o fim da CLT. É a precarização imediata dos contratos. O golpe dentro do golpe”, critica a presidenta do Sindicato, Ivone Silva.

INSEGURANÇA JURÍDICA – Outra consequência do fim da validade da MP está relacionada à vigência da reforma. O texto determina que a nova legislação deva ser aplicada para todos os contratos, inclusive os anteriores à sua vigência.

Sem a MP, a tendência é que cada tribunal defina a polêmica de forma diversa. O Tribunal Superior do Trabalho deve unificar o tema, o que pode levar anos.

FORTALEÇA-SE – Para a presidenta do Sindicato, Temer fez uma jogada para aprovar a reforma que queria. “Prometeu uma MP para ‘minimizar’ problemas e ela vai caducar. Prometeram mais empregos, mas o total de vagas com carteira assinada é o menor da série histórica. Esse jogo de cena reforça a importância de

elegermos candidatos comprometidos com os trabalhadores para a Presidência da República, governos, Câmara dos Deputados, Senado. Além disso, os trabalhadores precisam estar ao lado dos seus sindicatos na defesa dos direitos e empregos. Só assim reverteremos os golpes sofridos nesse período”, conclui Ivone. ✖



AO LEITOR

Fortalecimento da democracia

Este mês, o Sindicato completa 95 anos. A nossa trajetória confunde-se com a história do país, como a luta pelo fortalecimento da democracia, por inclusão social e pela ampliação de direitos à classe trabalhadora.

Infelizmente a violência, a intolerância e o fascismo estão na ordem do dia. O Sindicato, em toda a sua história, sempre defendeu a liberdade de expressão, a livre manifestação e o debate de ideias e projetos.

Defendemos que todos têm o direito de se candidatar, e é pelo voto democrático e direto que a população vai escolher o melhor projeto político. O valor da democracia reside nisso: partidos, organizações e pessoas do povo representados. Não precisamos concordar com tudo, mas é fundamental respeitar as diferenças, porque o país precisa de todas essas vozes.

É preciso construir uma representação mais real da sociedade brasileira dentro do Congresso Nacional e dentro dos partidos.

É na democracia que fortalecemos nossas lutas!



Ivone Silva
Presidente do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP
Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

O futuro da Funcef está em jogo

Quarta 4 é o último dia para votar; Sindicato apoia a Chapa do Participante, nº 3, para o fundo de pensão da Caixa

Integrantes da Funcef, da ativa e assistidos, têm só até quarta 4 para votar na eleição do fundo de pensão da Caixa. O Sindicato apoia a Chapa do Participante, nº3, única capaz de devolver poder de voto e voz aos participantes.

“A Chapa do Participante (foto) é composta por pessoas comprometidas historicamente na luta pela democratização da Funcef, na defesa da Caixa 100% Pública e com eleições na Fundação. Todas as conquistas que tivemos foram lutas



▶ Integrantes da Chapa do Participante

dos integrantes da Chapa do Participante”, diz o dirigente do Sindicato e empregado da Caixa, Francisco Pugliesi.

A proposta da Chapa do Participante é trabalhar de forma independente e autônoma, reforçando a luta pela

manutenção e ampliação de direitos, como historicamente tem feito. A chapa questiona, entre outros pontos da atual gestão, a falta de transparência e a votação com a patrocinadora (Caixa) ignorando a questão do contencioso, a diminuição da meta atuarial e seu impacto nos planos.

Para votar, integrantes do fundo devem acessar o Autoatendimento do portal Funcef ou o aplicativo da Fundação (Apple Store ou Play Store). ✨

PLR E PLR SOCIAL: CONQUISTAS DA LUTA!

Os empregados receberam a segunda parcela da PLR e a PLR Social no dia 27. Creditados pela Caixa, os valores não são benefícios que o empregador oferece aos empregados, e sim conquistas dos trabalhadores ao lado do movimento sindical.

“A PLR, paga desde 2004, e a PLR Social, que passou a ser paga após a vitoriosa campanha de 2010, provam a força da união entre empregados e Sindicato”, diz o diretor do Sindicato e empregado da Caixa, Dionísio Reis.

BANCO DO BRASIL

Responsável com Economus

Eleição será entre 9 e 20 de abril; Sindicato apoia candidaturas de Adriana Ferreira e Sonia Zaia

A situação do Economus, deficitária, exige responsabilidade, capacidade de negociação. Por isso, o Sindicato apoia Adriana Ferreira (Conselho Fiscal) e Sonia Zaia (Conselho Administrativo) nas eleições do fundo de pensão e plano de saúde dos funcionários da antiga Nossa Caixa.

A votação, de 9 a 20 de abril, ocorre nesta fase em que é necessária união contra ataques do governo Temer. Com a resolução 23 da CGPAR – que proíbe estatais de manterem planos de saúde e retiram os

país de dependentes, entre outros – os golpistas querem jogar para os funcionários o custeio do plano, reduzindo despesas do BB.

“Essa eleição é decisiva para garantir transparência à gestão. Por isso apoiamos Adriana e Sonia. E destacamos a importância da participação dos associados da ativa. Benefícios previdenciários e direito à saúde estão em risco”, ressalta a dirigente sindical Silvia Muto.

Como votar – Os participantes do Economus fun-



▶ Sonia Zaia e Adriana Ferreira

cionários do BB votarão pelo SISBB. Já os participantes ativos do Economus, assistidos e optantes do BPD, autopatrocinados ou saldados, votam pelo www.economus.com.br. ✨

CHAPA 4 ELEITA NA CASSI

A Chapa 4 foi eleita para os cargos de Diretor de Saúde e Rede de Atendimento, Conselhos Deliberativo e Fiscal da Cassi. O Sindicato agradece os votos na Chapa 1 e estará atento à gestão, que deverá buscar a sustentabilidade da Cassi e impedir retirada de direitos.

REDE BRASIL ATUAL

Diga não às fake news!

As redes estão repletas de informações distorcidas, notícias manipuladas e até mesmo mentiras, muitas mentiras. As tais *fake news* estão tomando conta inclusive do noticiário tradicional da mídia comercial.

Fuja disso! A *Rede Brasil Atual* tem comunicação de qualidade, cuidado na apuração dos fatos e cobertura voltada ao mundo do trabalhador, com o ponto de vista de quem faz o Brasil crescer de verdade.

Acesse pelo www.redebrasilatual.com.br. Também pela Rádio Brasil Atual (98,9 FM), com programação musical de primeira, e pela TVT (tvt.org.br). ✨

INSS

Bancários têm benefícios cancelados

Governo Temer está revogando auxílios-doença e aposentadorias por invalidez após perícia; trabalhadores devem procurar Sindicato

Mais uma rodada de retirada de direitos pelo governo Temer. O INSS passou a convocar, em março, mais 520 mil beneficiários do auxílio-doença e da aposentadoria por invalidez para realizar perícia médica. Trata-se de nova etapa da chamada operação pente-fino, que segue até o fim do ano.

O Sindicato apurou que diversos bancários – muitos afastados e aposentados há anos – já estão sendo atingidos pelo novo corte de benefícios e aposentadorias.

Paula (*nome fictício*) é uma

das bancárias atingidas. Ela foi afastada e aposentada há mais de 10 anos, após desenvolver Ler/Dort. “Fui chamada para a perícia, que não durou nem 5 minutos. O perito nem me perguntou se tinha condições de trabalho”, conta.

Os bancários que perderem os benefícios devem impreterivelmente entrar em contato com o Sindicato para receber orientações antes de cumprirem exame de retorno ao trabalho.

“É arriscado procurar o banco antes de receber nos-

as orientações”, alerta a diretora executiva do Sindicato e bancária do Santander Vera Marchioni. “O trabalhador que está passando por essa situação fica fragilizado e inseguro, e o empregador pode querer tirar proveito, por isso é fundamental conhecer os direitos e ter o máximo de informações sobre as possibilidades”, complementa a dirigente.

Muitos trabalhadores afastados e aposentados que tiveram os benefícios cancelados têm direito a estabilidade, que pode chegar a até



12 meses. Em outros casos, é possível se aposentar por tempo de contribuição; requerer aposentadoria por deficiência; ou ainda, ingressar com pedido de estabilidade

pré-aposentadoria ao retornarem para o banco.

Para entrar em contato com o Sindicato ligue 3188-5200. ☎

bit.ly/revisaobeneficios

ITAÚ

Homologação causa danos

Práticas demonstram por que o banco quer homologações das demissões sem o Sindicato

Um dos retrocessos da reforma trabalhista é a realização apenas pela empresa da homologação dos trabalhadores demitidos. Assim, o Sindicato não pode verificar se a demissão respeitou todos os direitos.

O Itaú já colocou em prática essa medida. Para garantir que bancários tenham seus direitos assegurados, o Sindicato oferece gratuitamente atendimento pré e pós homologação.

A homologação nas dependências do banco, sem a participação e fiscalização do Sindicato, é o resultado final de uma série de abusos do Itaú aos trabalhadores que ficaram doentes por causa do trabalho.

O Sindicato recebeu denún-



cias de demissões de bancários que estavam em tratamento médico, outros que deviam estar em reabilitação profissional, e funcionários com lesões por esforço repetitivo, mesmo diante de ação judicial que proíbe dispensas nesses casos.

Quando o bancário fica doente por causa do trabalho e precisa se afastar, o banco tem de antecipar o salário até a data da perícia do INSS. Se o órgão negar o benefício, o bancário precisa devolver a antecipação. Só que o Itaú desconta este va-

lor de uma vez só, deixando o empregado sem salário.

Nos exames de retorno, os médicos do banco consideram aptos para o trabalho até mesmo bancários que possuem laudos provando o contrário.

E não existe programa de reabilitação profissional.

“Essas situações demonstram o real motivo pelo qual o banco quer fazer as homologações das demissões dentro do banco e sem a presença do Sindicato”, afirma Carlos Damarindo. ☎

bit.ly/ItauiHomologacao

PATERNIDADE RESPONSÁVEL

Inscriva-se para curso que libera licença de 20 dias

Estão abertas as inscrições para mais uma turma do curso de Paternidade Responsável no Sindicato. As aulas, de 23 a 26 de abril, das 19h às 22h, são grátis para sindicalizados. Os interessados devem entrar em contato pelo 3188-5200, pelo WhatsApp 99828-3809 ou faculdade28deagosto.com.br.

Não sócios podem se inscrever e pagar o curso no valor de R\$ 100.

O bancário deverá informar a instituição onde trabalha e a data prevista do parto. A inscrição pode ser feita a qualquer momento da gestação.

A participação no curso, realizado na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413), é requisito para usufruir da licença-paternidade de 20 dias.

Além de uma reflexão sobre a paternidade e a maternidade no mundo contemporâneo, as aulas trazem uma abordagem psicológica sobre os desafios para a família com a chegada do novo integrante, depressão pós-parto e o respeito à condição da mulher. Os alunos aprendem ainda sobre troca de fralda, alimentação, pós-mamada. Conceitos pedagógicos, educação para igualdade e a função paterna nesse contexto também fazem parte do curso. Leia mais no bit.ly/novaturmapaternidade. ☎



PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	dom
18°C 26°C	17°C 27°C	18°C 28°C	19°C 28°C	19°C 26°C

PROGRAME-SE

ANIVERSÁRIO DO SINDICATO



A escola Conservatório Musical (CMM), conveniada ao Sindicato, participa do aniversário de 95 anos da entidade, comemorado em 16 de abril, e dará um violão para ser sorteado entre os sindicalizados. Já o Colégio Guaiaúna, também parceiro dos bancários, oferecerá uma bicicleta infantil. Sócios antigos e novos serão agraciados com vários outros prêmios como tablets, celulares, cortêsias em hotéis, tratamentos estéticos e passeios de aventura. O sorteio será no dia 16 de abril, ao vivo, no programa *Momento Bancário com a Presidenta*. Para saber mais acesse: bit.ly/Seeb95.

MAIS PRÊMIOS

A Doutor Mix, responsável pelo bem-estar e beleza, também participa das comemorações dos 95 anos do Sindicato e oferece como prêmio duas sessões de podologia, duas de reflexologia, duas de design de sobrancelhas, duas depilações em duas partes do corpo, duas massagens relaxantes e ainda duas bolsas de gel quente e frio. Se você quer ganhar alguns desses prêmios e ter acesso a outra série de vantagens, sindicalize-se (spbancarios.com.br/sindicalize-se) e ajude a fortalecer a luta dos bancários.

POUCAS VAGAS PARA O PÔQUER

Restam poucas vagas para os bancários que ainda querem participar do Torneio de Pôquer do Sindicato. Os jogos serão realizados no sábado 14, no Café dos Bancários. Sócio paga R\$ 50, mas se o bancário apresentar uma sindicalização, a inscrição é gratuita. Não sócio paga R\$ 70, mas caso queira se sindicalizar, fica isento da taxa. Informações no bit.ly/torneiopoquer ou (11) 3188-5338.



MULHERES

Cai orçamento, violência em alta

Políticas públicas sofrem com queda de R\$ 42,9 milhões para R\$ 16,6 milhões nos investimentos em 2017; 164 serviços especializados foram fechados em todo o país

O corte de verbas para promoção de políticas públicas e o consequente aumento dos casos de violência indicam grandes e permanentes desafios para as mulheres.

Segundo pesquisa realizada pelo DataSenado, em 2017, 67% de um total de 1.116 participantes declararam ter sofrido violência doméstica. Entre as entrevistadas, 71% disseram conhecer alguma mulher que já sofreu violência doméstica ou familiar praticada por um homem. E para 69%, o Brasil é um país extremamente machista.

No grupo ouvido, 65% são pretas e revelaram ter sofrido violência física; 27% delas disseram já ter passado por violência sexual no âmbito doméstico e familiar.

Essa trágica realidade também atinge a categoria bancária. Durante todo o mês de março, o Sindicato ouviu trabalhadoras (bit.ly/MulherNaLuta) que relataram a violência vivida em casa e nos locais de trabalho. Uma bancária revelou que durante anos foi vítima das agressões físicas e psicológicas promovidas pelo marido e que até hoje sofre para superar o trauma vivido. Outras contaram o assédio sexual a que foram submetidas durante anos por um chefe.

“As mulheres são muito vulneráveis às violências por não haver medidas protetivas eficazes que resolvam essa situação. Precisamos estar unidas e cobrar para que as leis sejam de fato cumpridas”, diz



Silmara da Silva, dirigente sindical e integrante do Coletivo de Gênero do Sindicato.

Sem verbas – O corte no orçamento promovido após o golpe, quando Temer assumiu a Presidência da República, agrava ainda mais a situação das mulheres. Políticas públicas de combate à violência foram diretamente afetadas. De R\$ 42,9 milhões previstos para o setor em 2016, o orçamento caiu para R\$ 16,6 milhões em 2017 (dados do Portal do Orçamento do Senado Federal).

De 2014 até 2017, foram fechados 164 serviços especializados em todo o país, como abrigos, centros de atendimento, delegacias e varas.

“Esses assuntos precisam estar em evidência sempre e não somente no mês de março. Estamos engajadas na Jornada de Luta das Mulheres, que se estende até 1º de maio, para defender a democracia, nossos direitos que estão sendo retirados, além da luta permanente para que se mantenha e amplie políticas públicas para as mulheres”, destaca Adriana Magalhães, dirigente sindical, integrante do Coletivo de Gênero do Sindicato. ✦

A cada 7.2 segundos uma mulher é vítima de violência física

A cada 2.6 segundos uma mulher sofre uma agressão verbal

A cada 22.5 segundos uma mulher é vítima de espancamento ou tentativa de estrangulamento

Fonte: Relógios da Violência – Instituto Maria da Penha

MARCIO

O SINDICATO FAZ 95 ANOS MAS QUEM GANHA O PRESENTE É **VOCÊ!**

OS SINDICALIZADOS ATÉ 14 DE ABRIL CONCORREM A SMARTPHONES, TABLETS E MUITOS OUTROS **PRÊMIOS!**

MAS O MAIOR BENEFÍCIO É UMA CATEGORIA FORTE, CAPAZ DE ENFRENTAR A REFORMA TRABALHISTA E OUTROS ATAQUES AOS Nossos DIREITOS!

SINDICALIZE-SE VOCÊ TAMBÉM! MAIS DO QUE PRESENTE, GARANTA SEU **FUTURO!**